



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente



Patos de Minas, 11 de maio de 2017

PARECER TECNICO 009/2017

A Comissão de Análise de Projetos/Documentos, ao analisar o Projeto FIA da instituição **Associação Vem-Ser de Proteção e Assistência à Criança e ao Adolescente de Patos de Minas**, CNPJ: 10.573.537/0001-02, situada na Av. Vereador Doutor Joseph Borges de Queiroz, nº 1000 – Bairro Residencial Gramado, devidamente inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente declara que a entidade está apta a receber os Recursos do Fundo da Infância e Adolescência no valor de R\$ 28.126,88 (vinte e oito mil, cento e vinte e seis reais e oitenta e oito centavos).


Esclarecemos que o valor total do Projeto é de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) sendo que a contrapartida é de R\$ 1.873,12 (mil, oitocentos e setenta e três reais e doze centavos) 100.500 transferência de recursos de pessoas.




ADRIANE PATRICIA QUEIROZ F. SOUSA
Membro da Comissão de Seleção



IRIS BARCELOS COSTA
Membro da Comissão de Seleção



SIMONIA MENDES SILVA
Membro da Comissão de Análise de Projeto



ELIZETE MUNDIM CARNEIRO
Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente




JUSTIFICATIVA DO PLANO DE TRABALHO PROTOCOLADO 18/04/2017

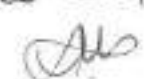
A Associação Vem Ser de Proteção e Assistência à Criança e ao Adolescente de Patos de Minas- MG, vem justificar em relação ao Plano de Trabalho Protocolado no dia 18/04/2016 no CMDCA no valor total de R\$30.000,00(Trinta mil reais) sendo o restante que faltava do montante de R\$68.126,88 (sessenta e oito mil cento e vinte e seis reais e oitenta e oito centavos) a ela destinada, O valor de R\$40.000,00 (quarenta mil reais) recebido de verba destinada do Banco do Brasil, ora que fora apresentado o Plano de trabalho protocolado e aprovado em fevereiro de 2017 e o pagamento do mesmo já depositado em conta.

Sem mais, contamos com vossa compreensão.

Patos de Minas, 02/05/2017.


Associação Vem-Ser de Proteção e
Assistência à Criança e ao Adolescente
de Patos de Minas - MG
CNPJ: 10.573.537/0001-02

ASSOCIAÇÃO VEM SER DE P. A. C. A. P.M

Recebido 02/05/17




PLANO DE TRABALHO

1 - IDENTIFICAÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nome do Projeto: Projeto Cruzada Antidroga
Abrangência territorial: Urbano e Rural
Grupo populacional atendido: Crianças e adolescentes e seus familiares, das escolas aderidas ao Projeto.
Valor Total: R\$30.000,00
Duração: 6 meses
Resumo do Projeto: O Projeto Cruzada Antidrogas tem como objetivo realizar atividades com crianças e adolescentes, alunos das escolas parceiras da Associação Vem-Ser, em torno da prevenção ao uso de drogas, visando o fortalecimento de vínculos familiares, construção da identidade e da autoestima, reforçando os conceitos acerca de fatores de risco e proteção inerentes ao uso de drogas, bem como seus efeitos nocivos nos diversos contextos.

1.2 IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome: Associação Vem Ser de Proteção e Assistência à Criança e ao Adolescente de Patos de Minas. MG	Data da Fundação: 10/12/2008
	CNPJ 10.573.537/0001-02
Endereço/Bairro: Rua Vereador Dr. Joseph Borges de Queiroz, 3450, Residencial Gramado	Cidade: Patos de Minas
	CEP: 38706-172
Telefone: 34 3825:0854	
E-mail: associacaovemser@hotmail.com	
Site:	

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome: Eunice Maria Caixeta Duarte	
CPF: 070.662.096-80	
RG: M-3. 165.533	
Profissão: Pedagoga	
Cargo: Presidente	
Estado Civil: casada	
Telefone: (34) 3821:78 26	Celular:
E-mail: eunicemeduarte@gmail.com	

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO



2.1 Justificativa

Inúmeros relatos de pais e educadores evidenciam que PATOS DE MINAS convive com um alto índice de crianças e adolescentes envolvidos com o consumo de álcool, de tabaco e de entorpecentes (drogas ilícitas). Essa precoce experiência de crianças e jovens com o mundo das drogas sejam elas lícitas ou ilícitas, revela a ineficiência das famílias, das escolas e da própria sociedade organizada para abordagem do assunto, especialmente quanto às informações preventivas que devem ser dirigidas ao público infanto-juvenil, no sentido de se desestimular o consumo desses produtos nocivos à saúde humana. Também se observa que, quando identificado dentro da família ou mesmo no âmbito escolar um caso de possível usuário ou dependente químico, os atores sociais têm dificuldades para reagir ao problema, deixando de propor alternativas para solucioná-lo ou amenizá-lo devido à insegurança e pouco domínio do assunto.

O trabalho investigativo revelou ainda que o aumento do consumo de substâncias entorpecentes repercute diametralmente no crescimento da violência registrada nos últimos tempos. Verifica-se ainda que expressivo número de crianças e adolescentes está sendo seduzido pelo mundo do narcotráfico, na ilusão de conquistar *status*, muito dinheiro e uma vida de sensualidade, sem refletir sobre os malefícios que essa conduta provoca no meio social, com a destruição dos núcleos familiares e disseminação da violência por todas as camadas populares. Apura-se ainda que muitas experiências de adolescentes com as drogas resultam da ociosidade, aliada à desmotivação para o exercício de um trabalho lícito, haja vista a restrição legal para se inserir maiores de 14 (quatorze) anos no mercado de trabalho.

Ainda se observa que a discussão religiosa com o público infanto-juvenil é aquém daquela ideal para inculcá-los valores espirituais imprescindíveis à formação do caráter do indivíduo e capaz de alimentá-los com fundamentos cristãos que possam alicerçá-los nos desafios da vida cotidiana.

Diante disso, as ações e serviços oferecidos pela Associação Vem-Ser constituem e sustentam uma proposta mais ampla que é a **"Cruzada Antidrogas"** que se justifica pela necessidade de se inserir no âmbito escolar e comunitário uma política permanente voltada à prevenção quanto ao uso de substâncias entorpecentes e produtos capazes de causar dependência física e psíquica, e de situações de risco social, seu agravamento ou reincidência por meio de capacitação dos educadores, de debates grupais com jovens e suas famílias, dos atendimentos terapêuticos e psicoterapêuticos, palestras e distribuição de materiais.

Pode-se perceber que alguns adolescentes apresentam comportamentos agressivos na escola, sendo assim esse trabalho tem como finalidade ajudar e orientar os adolescentes sobre as consequências que as drogas podem trazer para a sua vida, pois as drogas é uma das causas que estão trazendo várias preocupações para toda a sociedade, porque na adolescência é esperada uma mudança de atitudes e comportamentos, mas nesses últimos tempos essas mudanças estão sendo cada vez mais difícil de ocorrer. Identificar precocemente estes casos possibilita uma intervenção terapêutica para assim reduzir os riscos causados pelas drogas.



2.2 Objetivos

2.2.1 Objetivo Geral

Implantar e desenvolver ações preventivas do uso de álcool, tabaco e drogas ilícitas, com estratégias educativas, supervisionadas por especialistas, levando informações e conhecimentos à comunidade estudantil, de modo a desestimular o consumo de drogas entre crianças e adolescentes.

Levar aos pais o acolhimento e a valorização como seres humanos fortalecendo vínculos, para que os mesmos possam se preparar melhor para lidar com seus filhos e que façam valer diante deles o seu papel de pais. Aumentar a autoestima e mostrar a eles que enquanto pais todos são iguais.

2.2.2 Objetivos Específicos

- Fortalecer a interação saudável entre crianças e adolescentes da mesma faixa etária;
- Propiciar trocas de experiências e vivências, a fim de fomentar o respeito, a solidariedade e fortalecer os vínculos familiares e comunitários;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infanto-juvenil;
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e de transgressão das leis e condutas sociais;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais ou esportivas, de religiosidade e de lazer saudáveis, com vistas ao desenvolvimento da sociabilidade;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;

Oferecer serviços de psicoterapia individual e familiar, a quem deles necessitar.

2.3. Metodologia

Entendendo o homem constituído em relação a seu determinado grupo social – familiar e comunitário, em dado momento histórico, num processo contínuo, compreende-se que o ser humano é um ser de relação, que, pela convivência com o outro e pelo seu grupo de vivências, produz sentidos à sua realidade. Sob essa noção, sustenta-se a criação dos serviços e ações (item 8), na prevenção e fortalecimento da condição protetiva e assistencial das instituições, familiares, comunitárias e estatais, prevenindo situações de risco e vulnerabilidade social, de uso indevido de drogas, violência e criminalidade.



Face a essa ampla e complexa condição constitutiva do homem e ao que se propõe a Associação Vem-Ser, a mesma designa a realização dos serviços e ações a uma equipe interdisciplinar contratada, composta de Assistente Social e Psicólogo de acordo com a demanda, complementando-se metodologicamente, oferecendo maior dinâmica para efetividade do trabalho, sobretudo para garantir as aquisições dos usuários

3.ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO

3.1 Ações, etapas e ou fases

O Projeto Cruzada Antidrogas é realizado em III Etapas ao longo do ano. A I Etapa é realizada dentro do Contexto Escolar, com alunos do 6º ano, sendo apresentado o projeto para os mesmos, de modo que é explicado sobre o trabalho que a Associação Vem-Ser desenvolve, os cursos e atendimentos oferecidos e a forma de ter acesso a esses serviços. Em seguida, é realizada uma dinâmica, com o intuito de abordar o tema “drogas” e demais situações de risco, promovendo uma discussão acerca do assunto. Durante essa atividade é possível esclarecer dúvidas sobre drogas psicotrópicas: classificações e definições; drogas lícitas e ilícitas; fatores de proteção e fatores de risco. Ainda nesta etapa são disponibilizadas uma sequência de vídeos, ilustrando os motivos do início do uso, as consequências físicas, emocionais e sociais, a importância da família e a necessidade de vínculos familiares saudáveis e a autoestima como um dos maiores fatores de proteção pessoal. Como meio de avaliação, elaboramos um questionário a qual são escolhidos alguns alunos para responder. Composto o roteiro de atividades da primeira etapa do Projeto, é realizada uma palestra pelo Promotor de Justiça Dr. Paulo Henrique Delicole. Nesta etapa também é proposto que os alunos do 6º ano juntamente com Professor responsável construam uma “colcha de retalho” de boas ações que deverá ser elaborada no período de abril a novembro de 2017.

A realização da segunda etapa do “Projeto Cruzada Antidrogas”, a qual ocorrerá nas dependências do 15º Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais, contemplam as dezessete turmas de 6º ano/Ensino Fundamental correspondente às nove escolas que aderiram ao Projeto, sendo sete delas estaduais e duas municipais: *Escola Estadual Abner Afonso, Escola Estadual Deiró Eunápio Borges, Escola Estadual Marcolino de Barros, Escola Estadual Professor René de Deus Vieira, Escola Estadual Padre Almir Neves de Medeiros, Escola Estadual Ildio Caixa de Melo, Escola Estadual Santa Terezinha., Escola Municipal Gino André Barbosa (em Passes do Chumbo) e Escola Municipal Prefeito Jacques Correa da Costa.* Neste momento será trabalhado com os alunos o entendimento destes a respeito do que fora desenvolvido na I Etapa do Projeto. Para tanto, serão realizadas dinâmicas diversas, elucidando a prevenção ao uso de drogas e demais situações de risco que envolve a criança e o adolescente, possibilitando também a elaboração do autoconceito e autoestima, bem como, as relações interpessoais e familiares. Nesta etapa também contamos com os parceiros da Banda da 10ª RPM e do Canil do 15º BPM, além de brincadeiras e momentos de entretenimento. Ainda nesta etapa será divulgado para os alunos o “Concurso de Frases”, ao tempo que cada um deverá elaborar uma frase a respeito do que foi trabalhado durante a I e II Etapa, as quais serão analisadas primeiramente pelas escolas, devendo cada escola selecionar as três melhores e mais criativas frases.

Durante a III Etapa, a equipe técnica da Associação Vem-Ser promoverá o encontro de uma comissão julgadora no Núcleo de Atendimento da Associação, a qual irá avaliar as frases do “Concurso de Frases” que



merecem ser premiadas. Por conseguinte, nas dependências do SEST/SENAT será realizado o "Dia de Convivência", onde se promove o encontro de todos os alunos das escolas aderidas ao Projeto. Neste dia serão convidadas a participar do momento solene, autoridades e demais parceiros da Associação Vem-Ser, de modo que é direcionado a eles o agradecimento pelo apoio e também promovido à premiação das frases escolhidas pela Comissão Julgadora. Além disso, os alunos participantes das aulas de Jiu-Jitsu, Ballet e Musicalização oferecidas pela Associação, se apresentaram aos presentes. No decorrer deste dia, será promovido para os alunos um momento festivo, de lazer, esporte e interação. Finalizando assim o Projeto com o jantar para os menores infratores no Centro de Internação Provisória do Menor Infrator - CEIP.

3.2 Metas

META	AÇÃO	Data início	Data término	Valor
Meta 1	Etapa 1.1	01/05/2017	30/09/2017	30.000,00
	Etapa 1.2			
	Etapa 1.3			

3.3 Cronograma de Execução

METAS	ETAPAS	Maior/2017	Junho/2017	Julho/2017	Agosto/2017	Setembro/2017	Total 5 meses
Meta 1	Assistente Social	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	15.000,00
	Psicólogo	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	15.000,00
Total							30.000,00

3.4 Indicadores

(Definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas. Indicação de critérios, documentos e outros meios a serem utilizados para acompanhamento do cumprimento dos objetivos mensuráveis da parceria)

META	INDICADORES DE ALCANCE DE RESULTADOS	FORMAS DE VERIFICAÇÃO
------	--------------------------------------	-----------------------



<p>1. Realizar atividades com crianças e adolescentes, alunos das escolas parceiras da Associação Vem-Ser, em torno da prevenção ao uso de drogas, visando o fortalecimento de vínculos familiares, construção da identidade e da autoestima, reforçando os conceitos acerca de fatores de risco e proteção inerentes ao uso de drogas, bem como seus efeitos nocivos nos diversos contextos.</p>	<p>Lista de Presença dos alunos participantes do Projeto.</p> <p>Avaliação (perguntas e respostas) acerca da opinião dos alunos diante do Projeto desenvolvido (amostra de 30% dos participantes de cada escola).</p>	<p>Quantidade de alunos participantes do Projeto.</p>
--	---	--

3.5 Previsão de Receitas

Temos previsão de receitas para a execução do projeto, de maio de 2017 a partir da liberação do recurso para a entidade.



META/ATIVIDADE/ETAPA	ITENS DE DESPESA	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	FONTE DE RECURSO
Atendimento Social	Assistente social	R 3.000,00	RS 15.000,00	FIA
Atendimento Psicológico	Psicóloga	RS 3.000,00	RS 15.000,00	FIA/PROPRIOS

3.8 Cronograma de desembolso

CRONOGRAMA DESEMBOLSO (No Caso de Repasse de Recursos Financeiros)

Meta	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Concedente					28.126,88	
Proponente					1.873,12	
Meta	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Concedente						
Proponente						

Total do Desembolso: R\$30.000,00

04 - DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Declaramos que inexistem qualquer inadimplência com o Município de Patos de Minas ou com qualquer órgão da Administração Pública, que impeça a execução do objeto deste plano de trabalho.

_____ / ____ / ____
 Data

 Assinatura Presidente

 Assinatura Tesoureiro

05 - PARECER DO GESTOR DA PARCERIA - SECRETÁRIO MUNICIPAL DA PASTA RELACIONADA QUANTO À VIABILIDADE DO PROJETO



**05 -PARECER DO GESTOR DA PARCERIA - SECRETÁRIO MUNICIPAL DA PASTA
RELACIONADA QUANTO À VIABILIDADE DO PROJETO**

PATOS DE MINAS ____ / ____ / ____

Assinatura

Leis Autorizativas: _____ **Dotação Orçamentária** _____

Auxílio – despesas com investimento (realização de obras, aquisição de equipamentos...)
Contribuição – despesas com manutenção ou promoção e participação em eventos.
Subvenção – despesas com manutenção (contas de água, telefone, energia, aquisição de material de papelaria, de limpeza, gêneros alimentícios, combustível, reparos de equipamentos, despesas com cartório e contador)
Outros

06 - PARECER DO PREFEITO MUNICIPAL

PATOS DE MINAS ____ / ____ / ____

Assinatura